



Dias 18, 19 e 20 de Novembro de 2011 (sexta, sábado e domingo)

Teatro Municipal da Guarda

11 Filmes

4 Encontros com os cineastas e convidados

Master class por Boris Lehman

DOSSIER DE IMPRENSA

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

PROGRAMA

CONVIDADOS

FILMES

INFORMAÇÕES

ORGANIZAÇÃO

FICHA TÉCNICA

APRESENTAÇÃO

Cinematografias em diálogo

À semelhança dos *encontros* anteriores, pretendemos aqui reunir um grupo heterogéneo de cineastas, críticos e programadores, persistindo em revelar um conjunto de cinematografias singulares na perspectiva de explorar as suas relações e diferenças.

Nesse sentido, convidámos para estes encontros, Manuela Serra, Boris Lehman, José Nascimento, Manuel Mozos, Regina Guimarães, Saguenail, Carlos Melo Ferreira, Maria João Madeira e Luís Miguel Oliveira.

Durante três dias, num ambiente informal, assistiremos à projecção de 11 filmes, distribuídos por três blocos constituídos por duas projecções e um encontro entre convidados e público, e por um quarto bloco que inclui uma retrospectiva integral da obra de ficção de Manuel Mozos. Na manhã do segundo dia, teremos também a oportunidade de assistir à *master classe* de Boris Lehman sobre *A Auto-ficção*.

Desejamos assim estimular a construção de um diálogo entre diferentes cinematografias, não só através da projecção dos filmes, mas também pela presença dos seus autores e restantes convidados, disponíveis para os diferentes encontros com o público.

Carlos Fernandes

PROGRAMA

18 de Novembro

Noite

Abertura

21h00 O MOVIMENTO DAS COISAS (88') de **Manuela Serra**

22h30 Encontro com **Manuela Serra e Manuel Mozos**

23h00 FREEDOM (96') de **Sharunas Bartas**

19 de Novembro

Manhã

11h00 A AUTO-FICÇÃO, Master class por **Boris Lehman**

Com a participação de Regina Guimarães e Saguenail

Tarde

14h30 HOMME PORTANT (60') de **Boris Lehman**

15h45 Encontro com **Boris Lehman, Regina Guimarães e Saguenail**

16h30 DERNIÈRE SCÈNE (14') e COUPLE REGARDS POSITIONS (60') de **Boris Lehman**

Noite

21h00 TARDE DEMAIS (95') de **José Nascimento**

22h45 Encontro com **José Nascimento e Carlos Melo Ferreira**

23h15 JAIME (37') de **António Reis**

20 de Novembro

Tarde

Integral da ficção de **Manuel Mozos**

14h30 UM PASSO OUTRO PASSO E DEPOIS (58')

15h45 XAVIER (100')

17h30 Encontro com **Manuel Mozos, Luís Miguel Oliveira e Maria João Madeira**

18h00 ...QUANDO TROVEJA (92')

Noite

21h00 4 COPAS (106')

23h00 Encerramento e encontro com **Manuela Serra, Boris Lehman, José Nascimento, Manuel Mozos, Regina Guimarães, Saguenail, Carlos Melo Ferreira, Maria João Madeira e Luís Miguel Oliveira.**

CONVIDADOS

MANUELA SERRA | BORIS LEHMAN | JOSÉ NASCIMENTO | MANUEL MOZOS | REGINA GUIMARÃES
SAGUENAIL | CARLOS MELO FERREIRA | MARIA JOÃO MADEIRA | LUÍS MIGUEL OLIVEIRA



Manuela Serra

1948, Lisboa, Portugal

Estudou cinema no Institut des Arts et Difusion (IAD), em Bruxelas, Bélgica, de 1971 a 1974.

Trabalhou como assistente de montagem (material de arquivo, acontecimentos de 1974/75), no filme *Deus, Pátria, Autoridade*.

Membro fundador da Cooperativa Virver, onde permaneceu até 1981.

Nesse período fez produção e assistência de realização em diversas médias metragens e no *Bom Povo Português* de Rui Simões.

Entre 1979/85, escreveu o argumento, produziu e realizou a sua primeira obra *O Movimento das Coisas*.

Em 1990 inicia a escrita de argumento para um segundo filme *Ondulações*, que não viria a ter a possibilidade de concretizar.



Boris Lehman

1944, Lausanne, Suíça

Estuda cinema no *Institut National Supérieur des Arts du Spectacle*, em Bruxelas, entre 1962 e 66. A partir de 1960, torna-se crítico de cinema, escrevendo em diversas publicações e funda diferentes associações de cinema como Cinélibre, Cinédit, l'Atelier des Jeunes Cinéastes (AJC, entre outras).

De 1965 à 1983, é animador no Club Antonin Artaud, centro de readaptação em saúde mental, onde utiliza cinema como terapia.

Além de actor nos seus filmes, participou ainda em inúmeros filmes e colaborou com cineastas como Henri Storck, Jacques Rouffio, Chantal Akerman, Joseph Morder, Patrick Van Antwerpen, Michèle Blondeel, Gérard Courant, Christianne Kolla, Jean-Marie Buchet, Marie André, etc. Realizou, produziu, distribuiu todos os seus filmes de uma forma artesanal, que ao longo de 45 anos somam mais de 400, entre curtas e longas-metragens documentais, ficção, ensaios, diários ou autobiografias, em particular nos suportes 8 super 8 e 16 mm.



José Nascimento

1947, Lisboa, Portugal

Inicia-se na realização para televisão, após a Revolução de 25 de Abril é sócio fundador da Cooperativa de Cinema Experimental Cinequipa. Dedicar-se também à realização de documentários. Durante alguns anos rege a cadeira de Montagem na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e trabalha na área de montagem e na assistência de produção de vários filmes.

Realiza a sua primeira longa-metragem em 1986. O filme, o Repórter x.



Manuel Mozos

1959, Lisboa, Portugal

Estudou História e Filosofia, acabando por ingressar na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, onde se especializou em Montagem, área principal em que desenvolveu a sua actividade enquanto técnico. Trabalha no ANIM – Cinemateca Portuguesa.

Regina Guimarães

Saguenail

Saguenail (Paris 1955) Regina Guimarães (Porto 1957) desenvolvem trabalho amante nas brechas e nas margens da escrita, do cinema, da tradução, da canção, etc. Vivem e trabalham juntos desde 1976. Hélastre é o signo da sua obra comum.

Carlos Melo Ferreira

Natural de Lisboa, é Doutorado em Ciências da Comunicação, especialidade de Cinema, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Professor Auxiliar da Escola Superior Artística do Porto e investigador integrado do Centro de Estudos Arnaldo Araújo (Unidade de I&D da FCT), é também docente convidado do Mestrado em Comunicação Audiovisual da Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto.

É membro da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento (AIM).

Publicou “O cinema de Alfred Hitchcock” (1985), “Truffaut e o cinema” (1991), “As poéticas do cinema” (2004) e “Cinema – Uma arte impura” (2011), todos nas Edições Afrontamento. Tem colaboração em publicações culturais e em revistas da especialidade.

Maria João Madeira

Licenciou-se em Comunicação Social na Universidade Nova de Lisboa nos ramos de Jornalismo e Audiovisual completando disciplinas de cinema na universidade belga de Louvain la Neuve. Faz o primeiro curso do programa europeu Archimedia, Rede Europeia de Formação para a Valorização do Património Cinematográfico em 1997.

Trabalha na Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema desde 1993, no Arquivo e, a partir de 1998, no Departamento de Exposição Permanente onde integra a equipa de programação, desenvolvendo actividades de concepção e organização de retrospectivas de autor e ciclos temáticos, bem como a produção de textos e catálogos. Entre outras, organizou ou coorganizou as edições da Cinemateca dedicadas a António Campos, D.W. Griffith, David Cronenberg, Otar Iosseliani, Jean Eustache, Kenji Mizoguchi, Luchino Visconti, Clint Eastwood e John Huston. Publica ocasionalmente na imprensa escrita. Entre 2005 e 2010 integra a equipa de selecção e programação do Doclisboa.

Luís Miguel Oliveira

Licenciou-se em Comunicação Social pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Como membro efectivo da equipa de programação da cinemateca portuguesa desde 1993, tem sido responsável pela organização e concepção de diferentes ciclos e catálogos para a dita instituição.

Entre outras, organizou ou coorganizou as edições da Cinemateca dedicadas a Boris Barnet, Béla Tarr, Jean-Luc Godard 1985-1999, Kenji Mizoguchi, Philippe Garrel, Stanley Kubrik, D.W. Griffith, David Cronenberg, Otar Iosseliani, Jim Jarmusch, Roberto Rossellini, Jacques Rivette ou John Carpenter.

Como crítico escreve para o jornal Público, contribuindo semanalmente para a revista Ypsilon.

Colabora com festivais de cinema, nomeadamente como júri do Indie Lisboa em 2004 e em publicações especializadas e instituições escolares vocacionadas para o cinema.

FILMES

O MOVIMENTO DAS COISAS de **Manuela Serra**

FREEDOM de **Sharunas Bartas**

HOMME PORTANT de **Boris Lehman**

DERNIÈRE SCÈNE de **Boris Lehman**

COUPLE REGARDS POSITIONS de **Boris Lehman**

TARDE DEMAIS de **José Nascimento**

JAIME de **António Reis**

UM PASSO OUTRO PASSO E DEPOIS **Manuel Mozos**

XAVIER de **Manuel Mozos**

...QUANDO TROVEJA de **Manuel Mozos**

4 COPAS de **Manuel Mozos**



O MOVIMENTO DAS COISAS

De Manuela Serra

Portugal, 1979/85

Cópia em 16mm, Cor, 88 minutos

Sinopse

Feito entre 1978 e 1984, ao longo de quase 10 anos, *O Movimento das Coisas* é realizado como uma música, flutuação de pequenos gestos quotidianos de uma ruralidade que volta a estar longe e esquecida. É um filme enorme que mostra o que resta e os movimentos disso.



FREEDOM

De Sharunas Bartas

França, Portugal e Lituânia, 2000

Cópia em 35mm, Cor, 96 minutos

Sinopse

Dois homens, Dizzy e Rotamon, e uma rapariga, Fabia, iam levar para bordo de um barco ao largo da costa marroquina um carregamento de droga para vender no estrangeiro. Quando a operação falha, a polícia quase os apanha, e eles ficam abandonados na costa sem grandes hipóteses nem esperanças. Vagueiam em silêncio no deserto à procura de comida, água e abrigo.

Os dois homens desentendem-se e resolvem separar-se, Rotamon decide continuar sozinho e Fabia opta por seguir Dizzy. Se inicialmente se olham com estranheza, apesar de nem sequer falarem a mesma língua, começa a surgir entre o homem e a rapariga uma cumplicidade serena.

De oásis em oásis, sem se conseguirem orientar com precisão, chegam uma antiga vila colonial. São acolhidos, alimentados e integrados pela comunidade composta por duas famílias muito pobres.

Mas acabam por ter de voltar a fugir pelo deserto, mais perdidos que nunca.



HOMME PORTANT

De Boris Lehman

Bélgica, 2003

Cópia em 16mm, Cor, 61 minutos

Sinopse

Boris Lehman apresenta-se, neste filme, como o homem que carrega o fardo do corpo, as bobines dos seus filmes, o seu saco e a sua velha Nikon, is Boris Lehman.

Um ensaio sobre o peso e a leveza, sobre o desejo de voar e de se confundir com o ar e com a luz. Quando se encontra com outro homem-máquina, que carrega consigo imagens digitais, o seu sonho torna-se, enfim, realidade.



DERNIÈRE (S)CÈNE

De Boris Lehman

França, 1995

Cópia de 16 mm, Cor, 14 min

Sinopse

Os diálogos do filme são tirados do Evangelho Segundo S. João.

Os apóstolos são quase todos cineastas, amigos (e discípulos) de Boris Lehman que se dispuseram a vir representar frente à última casa-atelier de artista ainda de pé frente aos novos edifícios do Parlamento europeu. O papel de Judas é desempenhado por Claudio Pazienza e Boris Lehman encarna a figura de Cristo. A encenação é inspirada pelo fresco pintado por Leonardo da Vinci no convento de Santa Maria delle Grazie em Milão.

O filme foi rodado numa poucas horas, durante uma manhã de domingo, diante de um cenário incrível, quase hollywoodesco, numa rua completamente arrasada pelos promotores imobiliários, imediatamente antes da chegada da polícia.



COUPLE REGARDS POSITIONS

De Boris Lehman

França, 1982

Cópia de 16 mm, Preto e Branco, 60 min

Sinopse

Um espelho dotado de dupla face.

A água e o fogo. A água apaga o fogo e o fogo faz ferver a água, fá-la evaporar-se.

Tiveram algumas dificuldades em entender-se. Não podem casar-se sem que um deles desapareça e, no entanto, sentem-se inexoravelmente atraídos um pelo outro. Precisam um do outro para existir.

Couple / Regards / Positions (le mariage de l'eau avec le feu) pretende ser uma experiência de cinema alquímico.

Duas personagens – um homem e uma mulher – jogam: olham um para o outro, confrontam-se, agri-dem-se até se mutilarem, para tentarem comunicar, unir-se. Cada olhar, cada posição, cada acção que executam é ritual e simbólica.

Não há cenário. Unicamente objectos e formas geométricas – círculo, quadrado, triângulo – suspensos no ar e pousados no chão.

Metafórico, abstracto e pictórico, *Couples/Regards/Positions* é um filme sobre o preto e branco (a preto e branco), sobre o cheio e o vazio (sonoro e silencioso), sobre a impossível reunião dos contrários, do mais e do menos, de quente e do frio, do alto e do baixo, da sombra e da luz. Da água e do fogo.

Concebido como uma colagem, o filme ganha sentido, como nos sonhos, através das associações e das analogias que colocou em jogo.

Para além da magia das imagens, do sado-masquismo de algumas cenas, do esoterismo da proposta, *Couple / Regards / Positions* é um filme de solidão, de sofrimento e de amor.

Boris Lehman



TARDE DEMAIS

De José Nascimento

Portugal, 2000

Cópia em 35mm, Cor, 96 minutos

Sinopse

Madrugada no Tejo. Um pequeno barco de pesca naufragado. Quatro homens há longas horas encharcados até aos ossos, sem saberem se alguém os virá salvar. Com Lisboa ao longe, mas ninguém à vista, e em risco de vida, eles não têm outra saída senão tentar chegar à margem por si próprios (mesmo sabendo que as suas hipóteses são muito poucas). E ao longo de 24 horas, por bancos de areia e lodo, arrastando-se pela água e a nado, num dia de Inverno gelado e negro, eles vão lutar pela vida num esforço sobre-humano, entre o desespero e a exaustão.

Chegará a ajuda tarde demais?



JAIME

De António Reis

Portugal, 1974
Cópia de 35 mm, Cor, 35'

Sinopse

O mundo, a vida e o trabalho de Jaime Fernandes, camponês nascido em Barco (beira baixa), atingido por doença mental (esquizofrenia paranóica). Aos 38 anos de idade, internado no Hospital Miguel Bombarda (Lisboa), ali morreu em 1967, com 69 anos. Aos 65 anos, começara a pintar e, durante esse curto período de tempo, realizou uma obra pictórica genial, influência do meio social e hospitalar.



XAVIER

De Manuel Mozos

Portugal, 1991 - 2002
Cópia de 35 mm, Cor, 91'min

Sinopse

Xavier entra na idade adulta. Em criança tinha sido entregue pela mãe num orfanato onde passou a infância aos cuidados da freira Irmã Maria da Luz e com a amizade de Hipólito. Na adolescência foi adoptado pelos Alves, um casal burguês, com uma filha, Luísa, um pouco mais nova que Xavier. Os Alves impediram-lhe qualquer contacto com a mãe, mas proporcionaram-lhe uma vida condigna. Até que a rebeldia própria da idade e um grave percalço fizeram com que Xavier se afastasse, indo cumprir o serviço militar algures, num local distante de Lisboa.

Agora a tropa terminou e regressa à capital. Vamos seguir-lhe os passos. Os seus gestos, os seus movimentos, os seus olhares, os seus tremores, os seus temores, os seus sentimentos. Através dele e daqueles com que a sua Vida se cruza.



UM PASSO, OUTRO PASSO E DEPOIS

De Manuel Mozos

Portugal, 1989
Cópia em DVD (efectuada a partir de Betacam), Cor, 58 min

Sinopse

Contínuo de liceu, Nogueira vê-se envolvido numa série de peripécias desencadeadas por um grupo de alunos, ao longo de 24 horas, em que julga que toda a sua vida pode ser posta em causa.



...QUANDO TROVEJA

De Manuel Mozos

Portugal, 1999
Cópia de 35 mm, Cor, 89'min

Sinopse

A relação de António e Ruth termina inesperadamente. Ruth vai viver com Pedro, o melhor amigo de António. António, desesperado, deixa-se esmagar pelas suas próprias fraquezas. Mas, do bosque, surgem dois estranhos seres, Violeta e Gaspar, que vão interferir na vida de António.



4 COPAS

De Manuel Mozos

Portugal, 2008
Cópia de 35 mm, Cor, 106'min

Sinopse

Diana, a entrar na idade adulta, vive com o seu pai, Gabriel, e Madalena, a madrastra. Um dia descobre que a última mantém uma relação com outro homem e recomeçou a jogar. É nesta altura que decide intervir, aproximando-se do amante de Madalena.

INFORMAÇÕES

Teatro Municipal da Guarda

Rua Batalha Reis, 12
6300-668 GUARDA
Tel. 271 205 240
www.tmg.com.pt

Bilheteira
Tel. 271 205 241

Bilhete diário: 3€
Bilhete para os 3 dias: 7,5€
Master Classe: 5€

Programa com condições especiais de alojamento para os participantes nos Encontros Cinematográficos
www.facebook.com/hotelvanguarda

Nos dias 19 e 20 haverá um buffet vegetariano ao jantar no TMG para os participantes interessados.

Blog dos Encontros
encontroscinematograficos.blogspot.com

ORGANIZAÇÃO

Esta edição do ENCONTROS CINEMATOGRÁFICOS é organizada pela ASSOCIAÇÃO LUZLINAR e TEATRO MUNICIPAL DA GUARDA

Apoio: Cinemateca – Museu do Cinema

FICHA TÉCNICA

Coordenação
Carlos Fernandes

Programação
Marta Ramos, com a participação de Manuel Mozos, Regina Guimarães, Saguenail, José Oliveira e Mário Fernandes

Design do cartaz e programa
Tiago Todrigues

Comunicação e Divulgação
Gabinete de Comunicação e Imagem do TMG

Blog
Vicente Fernandes

Maquinista de cinema
Armando Neves